

RASPAGEM A RETALHO EM PACIENTE USUÁRIO DE ANTICOAGULANTES – RELATO DE CASO

MARTINS, Jéferson Bruno

BARELLA, Guilherme

BELLAVER, Felipe

COMUNELLO, Soraia Maria Hack

DALLANORA, Lea Maria Franceshi

AMARAL, Roberto Cesar do

WESOLOSKI, Claudia Irene

CECCONELO, Rodrigo

Curso: Odontologia

Área do conhecimento: Área das Ciências da Vida

A doença periodontal é uma doença infecto-inflamatória que atinge os tecidos periodontais de proteção e suporte dos dentes, formando bolsas. Caso estas sejam maiores que 7 mm e persistentes após a raspagem convencional, indica-se a raspagem a retalho. No presente trabalho buscou-se descrever, por meio de um relato de caso, a realização do procedimento periodontal de raspagem a retalho em paciente que faz uso de terapia anticoagulante e os cuidados necessários para esse procedimento. O atendimento odontológico foi realizado no componente curricular Clínica Integrada I, seguindo os protocolos da Unoesc para atendimento de pacientes que apresentam coagulopatia adquirida, sob avaliação do RNI (Relação Normatizada Internacional), devendo estar dentro dos padrões preconizados para pacientes coagulopatas (2,0 a 3,5), possibilitando, assim, a manutenção da medicação anticoagulante. Dessa forma, o paciente permaneceu sob menor risco de eventos tromboembólicos, permitindo a realização do procedimento cirúrgico-periodontal. Na literatura pode-se encontrar diversas técnicas das quais o cirurgião-dentista pode lançar mão quando opta por uma raspagem a retalho. Nesse caso, a escolha da técnica recaiu sobre a de Widman Modificado, indicada para áreas posteriores, pois possibilita melhor acesso a essa área, preenchendo, dessa forma, os requisitos para a realização da cirurgia periodontal nos elementos 17 e 18, pois apresenta diversas vantagens, como melhor exposição dos sítios que serão raspados, melhor adaptação dos tecidos moles a superfícies radiculares, sem grandes perdas estéticas em anteriores, eliminação da gengiva marginal livre, na qual se encontra a maior infecção tecidual, além de favorecer a resposta cicatricial. Observou-se que os procedimentos cirúrgicos periodontais podem ser realizados com segurança mantendo-se a medicação em pacientes anticoagulados por dicumarínicos e com INR menor que 4, desde que os princípios de técnica cirúrgica atraumática sejam seguidos rigorosamente e, se necessário, com o auxílio dos hemostáticos locais.

Palavras-chave: Bolsa periodontal. Coagulopatias. Raspagem radicular.

rodrigo.ceconello@unoesc.edu.br

jefmart16@yahoo.com.br